Autor	Materia o		e jo	rnal	
Assunto	"A	Idade	da	erra"	-materia

-stado de SP

Data 29 / 10 / 77

Glauber Rocha faz testes para o seu novo longa-metragem

Da sucursal do RIO

Um cineasta extremamente profissional, preocupado apenas em fazer boas tomadas e conseguir um som excelente para o seu próximo filme. Este o comportamento que se podia perceber no diretor Glauber Rocha que, na manhã de ontem, iniciou os primeiros testes para sua nova produção, "A idade da Terra". Glauber, que contará com um elenco repleto de nomes famosos, afirmou que foi muito difícil começar a produção desse filme, "o primeiro longametragem que faço desde 1969 quando filmei "O Santo Guerreiro contra o Dragão da Maldade".

Nem todo o "elenco milionário" reunido por Glauber Rocha, porém, compareceu ao teste de imagem e som realizado na manhã de ontem, em um velho reservatório de água do bairro carioca do Cosme Velho. Lá estiveram apenas Ana Maria Magalhães, Maurício do Vale, Jece Valadão, Norma Benguel e Antonio Pitanga, deixando de participar dos testes os atores Walmor Chagas e Tarcisio Meira.

Glauber Rocha, que pela primeira vez filmará em "cinemascope", disse que os testes serviram para colocar em funcionamento um novo sistema de som direto que vai empregar nas filmagens. Para a prova, fez que atores se movimentassem e improvisassem algumas falas, afirmando que o equipamento precisa ser calibrado adequadamente para as tomadas definitivas. Segundo o diretor, a nova aparelhagem servirá "para tentar resolver definitivamente o problema de som do cinema bra-

Glauber espera também que a demorada produção e planejamento de "A idade da Terra" sirva para mostrar que os atores brasileiros são mais inteligentes que a maioria dos produtores.

Para ele, foi mais fácil convencer os atores famosos a participar de seu novo filme do que atrair o financiamento de qualquer produtor particular. "Quando voltei ao Brasil — eu já havia tentado fazer esse filme no México e França — recebi muitos convites para fazer novos filmes." "Mas — prossegue — queriam que fizesse pornochanchadas e filmes de violência, coisa que me neguei." Glauber Rocha garantiu que tentará fazer filmes de "nível internacional" e que, para isso, usará um elenco famoso "que está sendo desprezado pelo cinema brasileiro".

Dizendo que sempre trabalha dentro de orçamentos razoáveis, Glauber Rocha explicou que o filme está sendo co-produzido pela Embrafilme, que financiará 30% da produção. "Os 70% restantes — disse — são do produtor Carlos Alberto Diniz."

Para reduzir os custos, Glauber Rocha afirmou que também diminuiu sua equipe técnica. "Agora — disse ele — acabei com o montador, com o assistente de direção, com a direção de fotografia e outras funções." Segundo ele, sua equipe "funciona apenas com três técnicos de imagem, dois responsáveis pelo som, uma pessoa para o setor de economia, um assistente e um diretor"

Sobre as possíveis dificuldades que surgirão depois da realização do filme, Glauber Rocha garantiu que "elas serão as de sempre". "O cineasta brasileiro — afirmou — tem responsabilidade com a sociedade. Sou a favor da liberdade de expressão e também para fazer meus filmes com quem eu quiser. Nunca fiz concessões."

Para explicar a aceitação de um financiamento da Embra-filme, Giauber disse que "isso foi preferível a fazer a produção com empresas estrangeiras". "Até agora — explicou — lutei para ter condições de filmar. Acho que só hoje é que vou iniciar a minha carreira de diretor."

As filmagens de "A idade da Terra" começarão no próximo dia oito de dezembro e deverão estar encerradas cerca de seis semanas depois. As tomadas serão feitas nas cidades de Ilhéus, Porto Seguro, Bom Jesua da Lapa e Salvador.

C1109